

## **A VOZ DE IRMÃOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: CONCEPÇÃO DE DEFICIÊNCIA E INTERAÇÃO SOCIAL**

PRATES, Ariane Cristina Faleiros  
USC- Bauru  
CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho  
UNESP/Campus-Bauru

A presença de uma pessoa com deficiência acarreta na estrutura familiar transformações que exige, de cada membro da família, redefinição de papéis. A convivência com a pessoa com deficiência, sobretudo os mais comprometidos, tem sido para alguns um desafio. Via de regra, quando a família se depara com essa problemática, ocorre muitas mudanças. Considerando que os irmãos têm papel fundamental no processo de inclusão social da pessoa com deficiência, esse projeto tem como objetivo investigar as concepções dos irmãos de pessoas com deficiência acerca da própria deficiência e da interação social “irmão-irmão”. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa e os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada com onze participantes, as quais foram gravadas. Para a análise as respostas foram agrupadas por categorias de acordo com similaridade, pertinência e relevância. As categorias não foram pré-estabelecidas a priori pelo fato de considerarmos importante a construção das mesmas a partir do conteúdo presente nas respostas dos entrevistados. O resultado desta pesquisa mostrou que os irmãos têm dúvidas semelhantes têm participação no dia-a-dia dos irmãos com deficiência, alegaram que ainda é muito difícil falar sobre a deficiência e apontaram que a mídia tem contribuído na atualidade para quebrar mitos e tabus. Desde cedo a maioria teve obrigações no cuidado do irmão. Todos disseram que no futuro serão responsáveis pelos cuidados desses irmãos na falta de seus pais. Relatam que já sentiram ciúmes pelo fato do irmão com deficiência ter alguns privilégios e reforçaram que os irmãos não são agressivos. Enfatizaram que o ensino regular, é a melhor opção para a educação dos irmãos e para melhor interação social dos mesmos. Mencionam ausência de apoio em várias áreas e não cumprimento das leis. O relacionamento se dá com muita naturalidade, havendo brigas comuns. Relatam que a sociedade é muito preconceituosa, mas acreditam no papel de transformação da educação em relação aos conceitos e valores.

**APOIO: FAPESP**